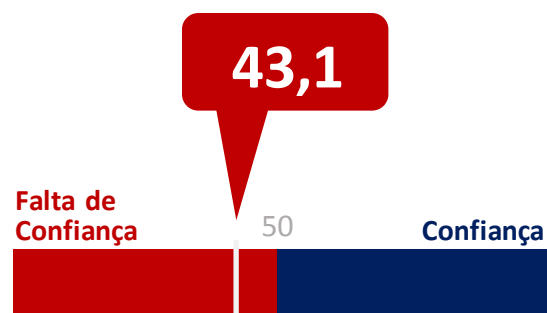


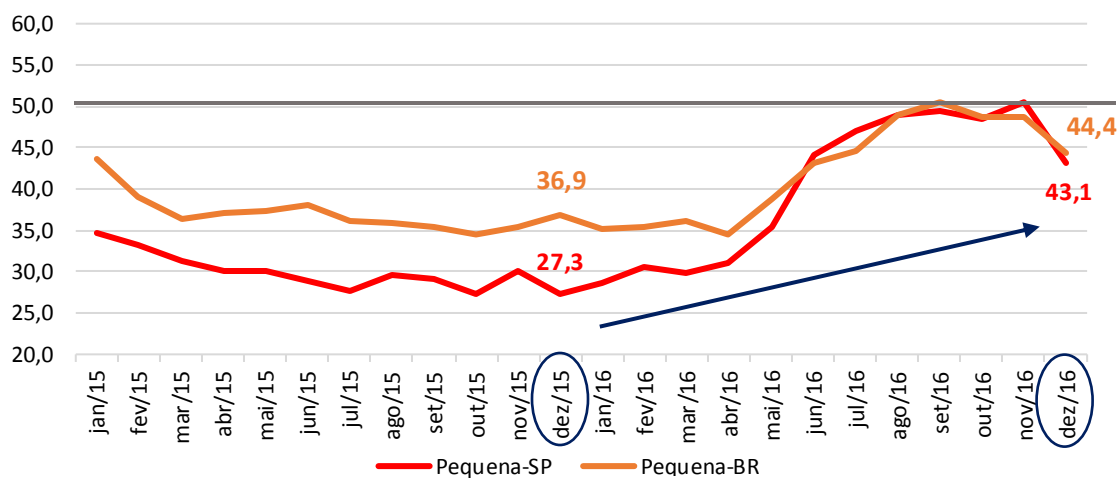
# Índice de Confiança do Empresário da Pequena e Média Indústria – São Paulo

**Após alcançar a estabilidade em novembro, a confiança do empresário da pequena indústria recua**

O Índice de Confiança dos Empresários da Pequena e Média Indústrias (ICEI-PMI) registrou 43,1 pontos em dezembro, recuo de 7,4 pontos na passagem do mês. Com esse resultado o indicador volta para a zona do pessimismo (abaixo dos 50 pontos), indicando que a confiança do pequeno empresário (10 a 49 empregados) sinalizado em novembro, não se sustentou. Quando comparamos o resultado com o mesmo período do ano anterior, verificamos que o Icei está melhor, avançou 15,8 pontos.



**Confiança do Pequeno Industrial de São Paulo e do Brasil**



Fonte: FIESP/CNI

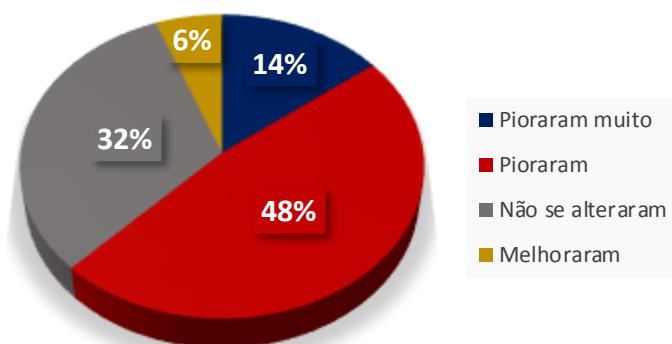
Leituras abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a falta de confiança. Acima de 50 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais.

Quando comparamos o resultado da pequena indústria paulista com a pequena indústria do Brasil, verificamos que ambas seguiram os mesmos passos, a pequena Brasil recuou 4,3 pontos, chegou a 44,4 pontos. O resultado da pequena indústria paulista é reflexo de uma queda acentuada do indicador de **condições atuais da empresa**, e do **indicador de expectativa da empresa**.

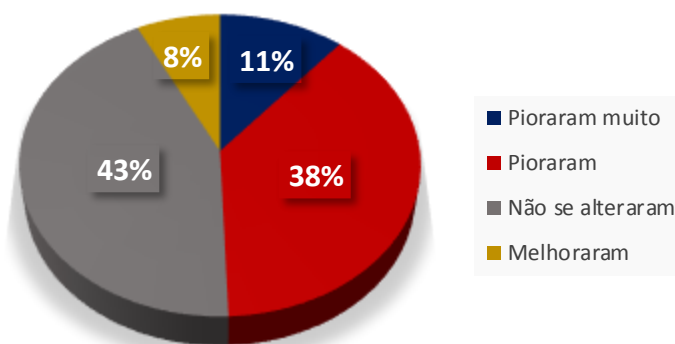
## Avaliações

O indicador das **condições da economia brasileira** teve um recuo significativo de 10,9 pontos, chegou a 32,2 pontos em dezembro. Mesmo com essa queda acentuada, quando comparamos o indicador com o mesmo período do ano anterior, verificamos que houve um avanço de 15 pontos.

Condições Atuais da Economia - Pequena

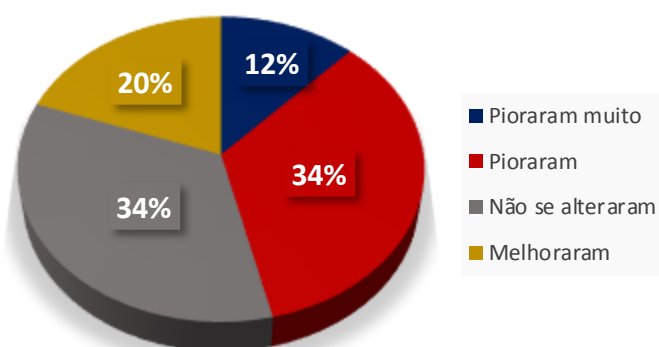


Condições Atuais da Economia - Grande

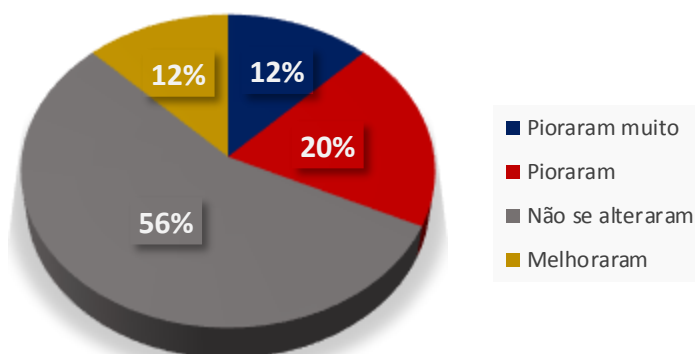


Total de **62% das pequenas** empresas entrevistadas em dezembro acreditam que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, em novembro essa avaliação era de **37%**.

Condições Atuais da Empresa - Pequena



Condições Atuais da Empresa - Grande



Fonte: FIESP/CNI

Em relação as **avaliações quanto as suas empresas**, **46% das pequenas** empresas entrevistadas acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de dezembro, ao passo que **20%** dos empresários apontaram que a situação da empresa melhorou. Houve uma piora de **4%** dos empresários que apontavam que as condições da empresa pioraram/pioraram muito.

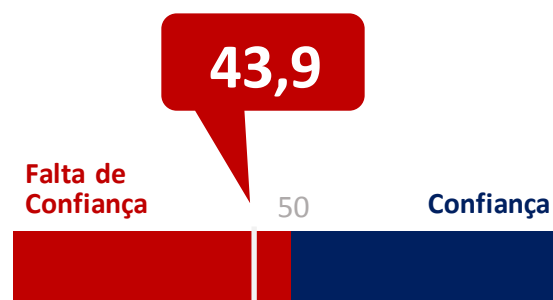
## Expectativas

O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** recuou 7,7 pontos de novembro para dezembro, chegou a 46,1 pontos, abaixo da linha divisória, indicando que as expectativas são negativas para os próximos meses.

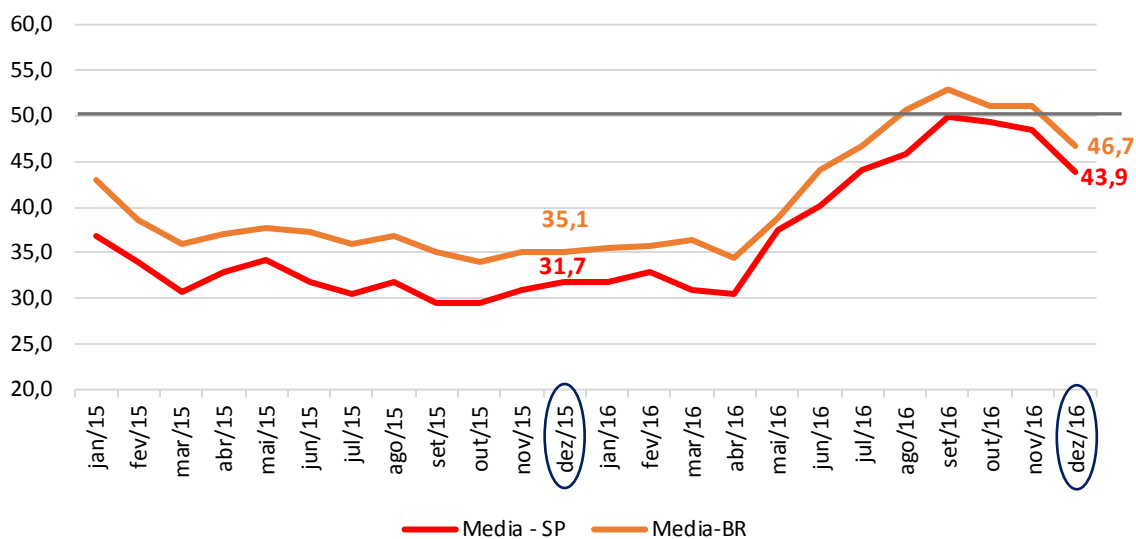
- O indicador de **expectativas da economia brasileira para os próximos seis meses**, apontou que 11,6% dos empresários paulistas estão confiantes. Quando comparado com o mês de novembro, ocorreu um recuo de 18,7 pontos percentuais.
- Houve um recuo de 2,1 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, totalizando 46,4%.
- Ocorreu um avanço de 20,8 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas quanto a situação da economia brasileira, totalizando 42% em dezembro.
- O indicador de **expectativas da empresa para os próximos seis meses**, apontou que 30,4% dos empresários estão confiantes. Houve um recuo de 11,1 pontos percentuais quando comparado com o mês anterior.
- Ocorreu um avanço de 4,2 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas referente a expectativa da empresa, totalizando 30,4% em dezembro.
- Houve um avanço de 6,9 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado por 39,2% dos empresários.

## Confiança da média indústria registra queda em dezembro.

A confiança dos empresários da média indústria (50 a 249 empregados) recuou em dezembro, conforme o indicador registrou 43,9 pontos, recuo de 4,6 pontos em comparação com novembro. Com esse resultado o Icel das médias indústrias paulistas registra a terceira queda seguida e não sinaliza nenhum avanço para os próximos meses.



### Confiança da Média Indústria de São Paulo e do Brasil



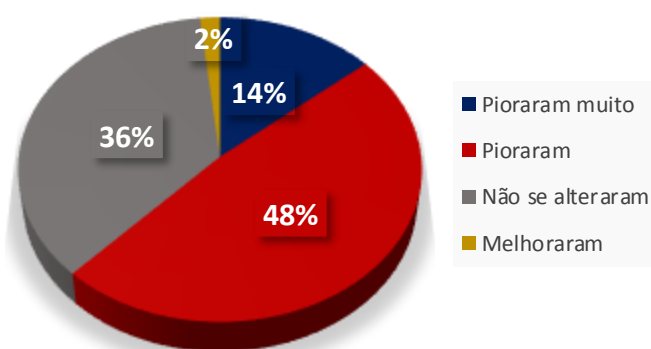
Fonte: FIESP/CNI

A confiança do empresário da média indústria paulista e do empresário da média indústria do Brasil, reverteram nos últimos três meses, após o indicador chegar praticamente aos 50 pontos. Esse resultado mostra a preocupação dos empresários da média indústria, referente as condições atuais da empresa, condições atuais da economia brasileira, e expectativas para os próximos seis meses.

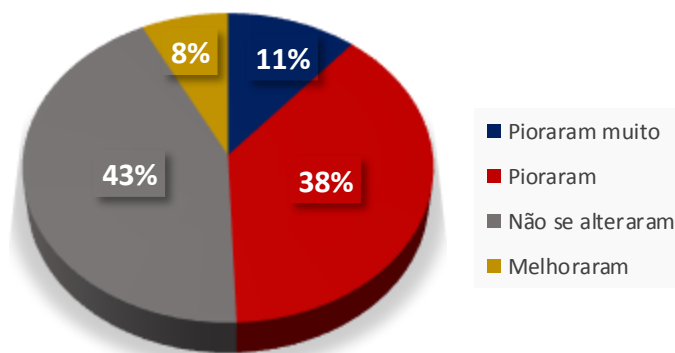
### Avaliações

O indicador das **condições da economia brasileira** registrou um recuo acentuado de 10,1 pontos, chegou no patamar de 31,5 pontos em dezembro. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior o indicador avançou 17,4 pontos.

#### Condições Atuais da Economia - Média

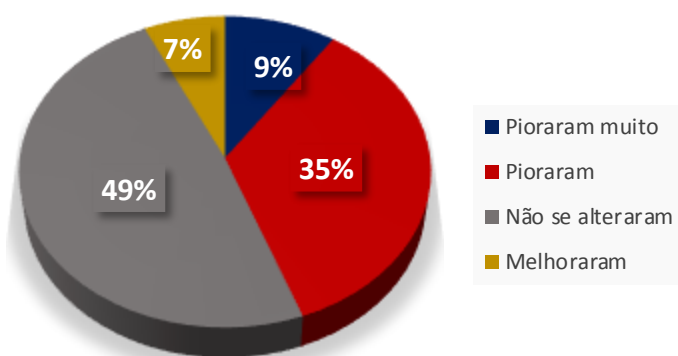


#### Condições Atuais da Economia - Grande

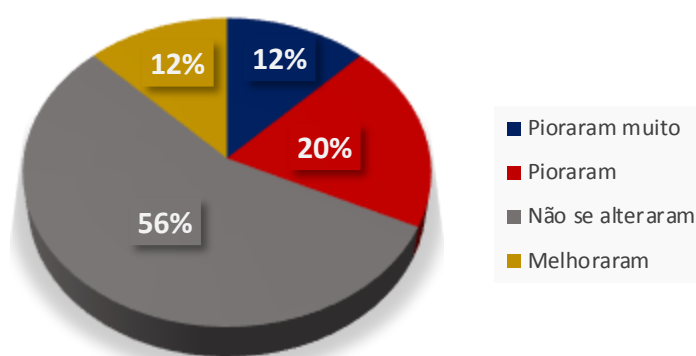


Total de **62% das médias** empresas entrevistadas em dezembro acreditam que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito. Houve um avanço de 27% quando comparado com o mês anterior.

Condições Atuais da Empresa - Média



Condições Atuais da Empresa - Grande



Fonte: FIESP/CNI

Quando perguntado sobre as **avaliações quanto as suas empresas**, **44%** dos empresários da média indústria acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de dezembro, e **7%** apontaram que a situação melhorou.

### Expectativas

O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** recuou 4,9 pontos, chegou a 47,7 pontos em dezembro, abaixo da linha divisória, indicando que o empresário não tem boas perspectivas.

- O indicador de **expectativas da economia brasileira para os próximos seis meses**, mostrou que 19% dos empresários apontaram que estão confiantes.
- Houve um recuo de 7,4 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (41,4%).
- O indicador de **expectativas da empresa para os próximos seis meses**, mostrou que 31,0% dos empresários apontaram que estão confiantes. Houve um recuo de 4,7 pontos percentuais quando comparado com o mês de novembro.
- Ocorreu um avanço de 8,8 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas quanto a expectativa da empresa, totalizando 27,6% em dezembro.
- Houve um recuo de 4,1 pontos percentuais empresários que acreditam que a expectativa da empresa deva permanecer na mesma situação, total de 41,4% dos empresários.

	ICEI-SP		Condições Atuais		Condições da Empresa		Condições da Economia Brasileira	
	Nov/16	Dez/16	Nov/16	Dez/16	Nov/16	Dez/16	Nov/16	Dez/16
Pequena	50,5	43,1	43,8	37,3	44,2	40,3	43,1	32,2
Média	48,5	43,9	40,8	35,9	40,4	38,3	41,6	31,5

	Expectativas para os próximos seis meses		Expectativas sobre a Economia Brasileira		Expectativas sobre a Empresa	
	Nov/16	Dez/16	Nov/16	Dez/16	Nov/16	Dez/16
Pequena	53,8	46,1	52,3	40,6	54,6	48,9
Média	52,6	47,7	50,4	42,9	53,7	49,8

### Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de confiança do empresário.

Acima de 50 pontos representam empresários mais confiantes e abaixo de 50 pontos, indica pessimismo, ou seja, quanto mais próximo aos extremos, maior e mais disseminado é entre os empresários a confiança/pessimismo em relação a variável observada.

O ICEI é um indicador utilizado para identificar a tendência na produção industrial, e por conseguinte o PIB.

Amostra São Paulo: 273 empresas, sendo 70 pequenas, 121 médias, e 82 grandes.

Amostra Brasil: 2.971 empresas, sendo 1.174 pequenas, 1.112 médias, e 685 grandes.

Definição por porte da empresa:

Pequeno: de 10 a 49 empregados;

Médio: de 50 a 249 empregados;

Grande: 250 ou mais empregados.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf

Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus | Gerente: Marcelo Lemos

Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza

Endereço: Av. Paulista, 1313, 5º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4446 / 4232.

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.